

Organização da cartilha:

Dra. Cristine Brandenburg

E-mail: crisfisio13@gmail.com

Orcid: hhtps://orcid.org.org/0000-0002-9296-6034

Lattes: http://lattes.cnpq.br/2190827089014447

Dra. Jocyana Cavalcante da Silva Maciel

E-mail: jocyanaf1@gmail.com

Orcid: http://orcid.org/0000-0001-9397-256X **Lattes:** http://lattes.cnpq.br/1122227493731497

Doutoranda Miriam Viviane Baron - PUC/RS

E-mail: miriambaron9@gmail.com

Orcid: http://orcid.org/0000-0002-3673-9750

Lattes: http://lattes.cnpq.br/1104236941308567

Dra. Bartira Ercília Pinheiro da Costa

E-mail: bart@pucrs.br

Orcid: http://orcid.org/0000-0001-8015-3952

Lattes: http://lattes.cnpq.br/35537077355604418

Dra. Lia Machado Fiuza Fialho

E-mail: lia fialho@yahoo.com.br

Orcid: http://orcid.org/0000-0003-0393-9892

Lattes: http://cnpq.br/4614894191113114

Arte Gráfica: Jocyelle Cavalcante da Silva

E-mail: jocy.cavalcante@gmail.com

Orcid: https://orcid.org/0000-0002-1769-9984 **Lattes:** http://lattes.cnpq.br/3152553251498162

Publicado como produtos pedagógicos em revista:

Práticas Educativas, Memórias e Oralidades-Rev.Pemo - ISSN: 2675-519X

Editora responsável: Karla Angélica Silva do Nascimento

Como citar está cartilha (ABNT):

BRANDENBURG, C. *et al.* Cartilha educação e saúde no combate a pandemia da (covid-19). **Rev.Pemo**, Fortaleza, v. 2, n. 2, 2020. (Cartilha). Disponível em:

Link: https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3670

DOI: https://doi.org/10.47149/pemo.v2i2.3670



RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS



Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou emergência em Saúde Pública de Importancia Internacional em decorrência da doença transmitida pelo novo Coronavírus (resultante da SARS-CoV2). Em 09 de abril de 2020 o Conselho Nacional da Saúde recomendou no ato CNS nº 22 medidas que garantam as condições sanitárias e de proteção social para fazer frente às necessidades emergenciais da população diante da pandemia. Dentre elas a possibilidade de afastamento social e deliberações que não permitam aglomerações de pessoas, como forma de diminuir a disseminação do coronavírus e evitar o colapso do Sistema de Saúde. Assim, emerge a necessidade de medidas de proteção direcionadas para populações específicas. Nesta cartilha abordamos medidas gerais e específicas para a comunidade escolar, incluindo alunos, professores, funcionários das escolas e famílias.



Cartilha de sugestões para o retorno de atividades escolares:

A data de retorno às aulas e as orientações específicas serão determinadas por planos estipulados pelos governos e órgãos competentes de cada região do país, respeitando e preservando as particularidades de cada contexto.





EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Viabilizar a participação de profissionais da área da saúde com orientações de higiene, prevenção e enfrentamento da COVID - 19 para a comunidade escolar.







ORIENTAÇÕES DO USO DE SOLUÇÕES PARA HIGIENIZAÇÃO:

Limpeza em geral: preparar uma mistura de 250 mL de água sanitária (cloro ativo de 2 a 2,5%) diluída em 1 litro de água;

Em utensílios e mobílias friccionar com pano embebido em álcool 70% (70 mL de álcool diluído em 30 mL de água.).



NA ENTRADA DA ESCOLA

As pessoas da comunidade escolar devem ser orientadas a:



Usar máscara e trocar a cada duas horas ou quando úmida;



Lavar as mãos com água e sabão ou passar álcool em gel na entrada da escola;



Evitar tocar com as mãos nos olhos, nariz e boca;



Cobrir a boca com o braço ao espirrar e tossir;



Usar toalhas de papel para secar as mãos.





ORIENTAÇÕES GERAIS



Mensurar e anotar a temperatura de todas as pessoas da comunidade escolar com termômetro infravermelho digital de testa e sem contato na entrada da escola. Caso apresente temperatura igual ou superior a 37,5 °C entrar em contato com os pais e encaminhar à unidade de saúde mais próxima;



Deixar permanentemente um tapete do tipo capacho de fibra com capacidade de imersão e absorção de produtos ou pano úmido com solução de água + água sanitária na entrada da escola;



Borrifar as áreas das calçadas da escola com solução a base de água + água sanitária (realizar a limpeza uma vez ao dia, por turno ou por semana conforme o rodízio estabelecido pela escola);





NA SALA DE AULA



Afastar as cadeiras/classes pelo menos a 1,5 metros de distância ao seu redor;



Evitar o compartilhamento de materiais escolares, mas quando realizado, o mesmo deverá ser higienizado com álcool 70% após o uso;



Suspender o uso de ar condicionado e manter as janelas abertas;



Deixar disponível o uso do álcool em gel 70% para higienização das mãos na entrada da sala de aula;





Limpar a sala de aula após cada encontro pedagógico.



Os professores devem:

Usar máscara de tecido e protetor facial (face shield);



Manter rigoroso controle de presença dos alunos;



Trabalhar em forma de rodízio, respeitadas as condições de saúde e segurança de cada, especialmente se grupo de risco.



NO BANHEIRO



Manter a limpeza do local após cada uso;



Manter a distância de 1,5 metros entre alunos na ida ao banheiro (manter marcações no chão);



Indicar um funcionário como responsável pelos banheiros durante o uso;



Manter a disposição toalhas de papel, papel higiênico e sabonete líquido;





ÁREA COMUM DA ESCOLA



Sinalizar o chão com flechas de sentido ida e volta no pátio, corredores e escadas para indicar o fluxo de deslocamento;



Suspender o uso de bebedouro e priorizar o uso individual de garrafa de água;



Disponibilizar água filtrada em torneira somente para abastecer garrafas de água;





Manter a higienização das torneiras com frequência;



Desinfetar pelo menos uma vez por dia, com pano embebido em álcool 70%, as maçanetas, chaves e corrimões;



Ao término da aula - final de cada turno - realizar a limpeza da área de uso comum da escola com solução de água + água sanitária.

NO RECREIO



Alternar as turmas na hora do recreio para evitar aglomeração;



Priorizar o uso de materiais descartáveis. Caso não seja possível, higienizar com água e detergente líquido;



Higienizar as mãos e rosto antes e após as refeições com água e sabão;



Procurar manter a distância de 1,5 metros por aluno na fila do refeitório (colocar marcações no chão);



Permanecer no refeitório somente enquanto estiver comendo;



Realizar a limpeza do refeitório após cada uso, as superfícies de mesas e cadeiras devem se higienizadas com álcool 70%;





Se exequível, otimizar as refeições em sala de aula.





FUNCIONÁRIOS DA LIMPEZA



Usar máscara de tecido e protetor facial (face shield);



Usar roupa própria para limpeza, como macação com mangas de tecido leve para uso exclusivo dentro das dependências escolares;



Usar botas de borracha cano longo com solado rugoso para evitar quedas; as botas devem ser de uso individual;



Usar luvas de borracha, dispondo de outra luva de reserva no carrinho de limpeza; as luvas devem ser de uso individual;



Separar os panos para superfícies de mobília (incluindo maçanetas, chaves, parede, corrimãos) de chão e de banheiros. Preservar sempre limpos e alvejados;



Utilizar carrinho de limpeza com panos, balde (água + água sanitária) para limpar o chão das salas de aula (realizar a limpeza ao final de cada aula);



Dispor de álcool gel 70% para repor nas dependências da escola. Evitar que seja o mesmo galão utilizado para limpar maçanetas, chaves das portas, cadeiras, classes e corrimões ao final de cada aula.

PARA OS PAIS



Higienizar com pano umedecido com solução de água + água sanitária ou álcool 70% o material escolar (mochila, pasta, estojo, lápis, caneta) dos filhos sempre que chegarem da escola; os materiais devem ser de uso individual;



Disponibilizar diariamente máscaras de tecido novas ou limpas. As máscaras devem ser de uso individual; A higienização das máscaras deve ser feita em solução com água sanitária numa proporção de 10 mL (aproximadamente uma colher de sopa) para meio-litro de água. Deixá-la entre 10 a 20 minutos de molho, após lavar com água corrente em abundância e colocar para secar;



Limpar sempre após o uso o protetor facial (face shield) de uso individual com pano umedecido com solução com água sanitária em uma proporção de 10 ml (aproximadamente uma colher de sopa) para meio-litro de água ou passar pano umedecido com álcool 70% e deixar secar;



Disponibilizar máscara reserva de tecido limpa dentro de um saquinho de uso exclusivo para o aluno dentro da mochila. O mesmo deverá trocar a máscara sempre que estiver úmida;





Não deverá ir para a aula o aluno que apresentar sintomas da COVID - 19 ou se tiver contato com algum familiar que tenha sintomas de COVID - 19. Comunicar a escola.



OS SINTOMAS MAIS COMUNS



- febre (mesmo que febre baixa de 37,5 °C)
- > tosse seca
- cansaço





SINTOMAS GRAVES

- ➤ dificuldade de respirar ou falta de ar
- dor ou pressão no peito
- > perda de fala ou movimento



- > dores e desconfortos
- > dor de garganta
- diarreia
- > conjuntivite
- dor de cabeça
- > perda de paladar ou olfato
- erupção cutânea na pele ou descoloração dos dedos das mãos ou dos pés





ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS)



Recomenda que se procure atendimento médico imediato se tiver sintomas graves. Deve-se ligar antes de ir ao médico ou posto de saúde, clínicas ou hospitais. Pessoas saudáveis que apresentarem os sintomas leves devem acompanhar seus sintomas em casa. Em média, os sintomas aparecem após 5 ou 6 dias depois do indivíduo ser infectado pelo vírus. Porém, os sintomas podem levar até 14 dias para aparecer.







TODOS OS INTEGRANTES DA FAMÍLIA DEVEM MANTER ETIQUETA DE HIGIENE CONSTANTE



➤ ao retornar para casa deixar o calçado na rua e higienizá-lo com solução de água + água sanitária. Não entrar em casa com o calçado da rua. Tomar banho e trocar de roupa. A roupa usada na rua deve ser guardada em um lugar isolado e de pouco contato na casa (como a área de serviço), para posterior lavagem. Mochilas, bolsas e compras vindas da rua também devem ser higienizadas com um pano úmido embebido em solução de água + água sanitária;



➤ em caso de aluno com familiar em grupo de risco como tratamento de câncer, pós-transplante de órgãos, hemodiálise, diabetes, obesidade, hipertensão arterial sistêmica, doença auto-imune, entre outros, a escola deve procurar mediar as aulas ainda a distância;



se necessário sair de casa, evitar aglomerações; usar a máscara corretamente (não retirar a máscara ao falar, ou usá-la cobrindo apenas a boca); evitar tocar o rosto e esfregar olhos com as mãos; higienizar as mãos com álcool gel ou água e sabão com frequência.





TRANSPORTE ESCOLAR

O motorista deve:



Usar máscara de tecido e protetor facial (face shield);



Higienizar com pano e álcool 70% os bancos, corrimões e maçanetas em cada turno ou no intervalo de cada viagem do transporte escolar;



Renovar o ar (abrir portas e janelas) a cada turno ou no intervalo de cada viagem do transporte escolar;





No chão do transporte escolar passar pano com solução de água + água sanitária em cada turno ou no intervalo de cada viagem do transporte escolar;



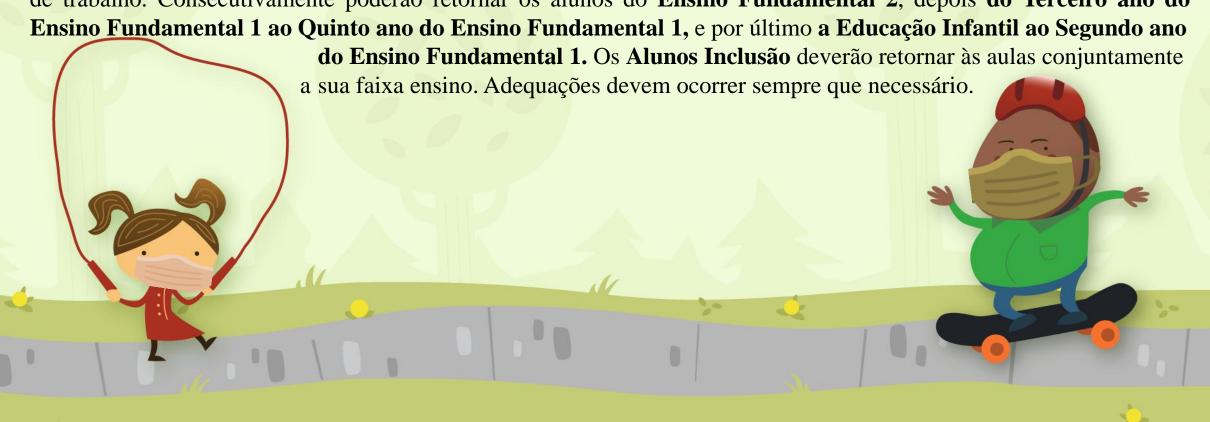
Posicionar as crianças sentadas de maneira que fiquem dispostas em um banco ocupado com intervalo de outro desocupado;



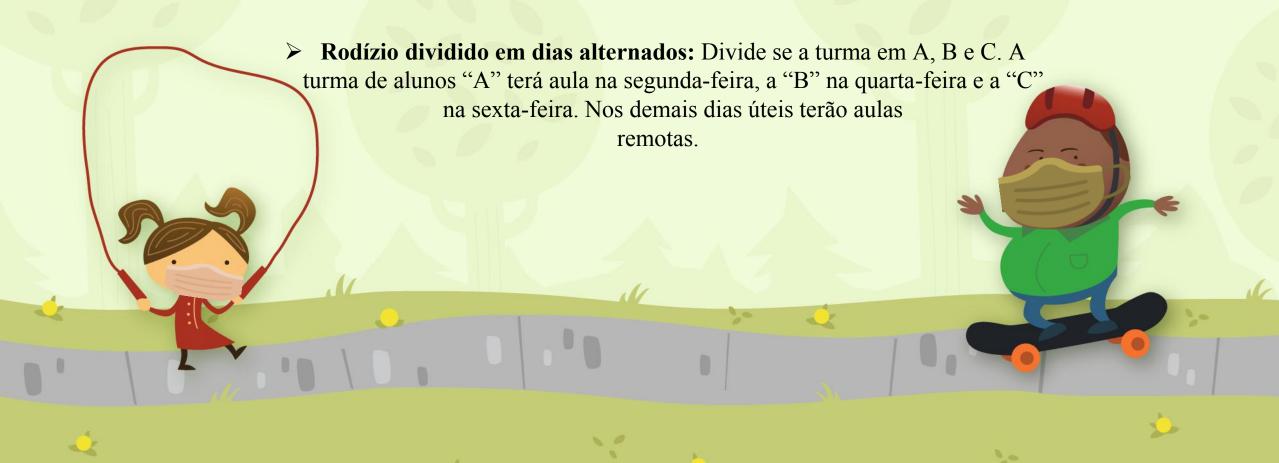
Em hipótese alguma o transporte escolar deverá ir lotado, todas os alunos deverão estar devidamente sentados, respeitando as condições de distanciamento.

SUGESTÕES DE ALGUNS ESQUEMAS DE RODÍZIO JÁ CONHECIDOS

Estes rodízios devem ser planejados de acordo com a realidade educacional de cada escola adotando horários flexíveis. As aulas poderão iniciar pelo Ensino Médio uma vez que estes possuem melhor compreensão das medidas de higiene e prevenção e estão em fase final de aulas com vistas às provas do ENEM e entrada na faculdade e no mercado de trabalho. Consecutivamente poderão retornar os alunos do Ensino Fundamental 2, depois do Terceiro ano do Ensino Fundamental 1 ao Quinto ano do Ensino Fundamental 1, e por último a Educação Infantil ao Segundo ano



➤ Rodízio 4 por 10: As turmas de aulas são divididas de maneira que comporte na sala de aula o número de alunos com distanciamento de 1,5 metros. Sendo dividido em duas ou três turmas. Uma turma assiste 4 dias de aulas consecutivas e 10 dias de aulas remotas em casa, segunda turma nos quatro dias úteis seguintes e caso haja uma terceira nos demais dias úteis.



ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS

As orientações gerais deverão ser implementadas em todos os setores da escola. No entanto, se faz necessário recomendações específicas, as quais estão discriminadas abaixo:



I. DA EDUCAÇÃO INFANTIL AO SEGUNDO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 1

Não deixar álcool em gel ao alcance das crianças (risco de ingestão oral ou de levar as mãos úmidas de álcool gel aos olhos);

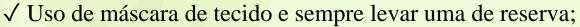
- ✓ Recomendar o uso de protetor facial (face shield);
- ✓ É necessário auxiliar de sala para ajudar nas mediações de idas ao banheiro e higiene das mãos, principalmente quando houver ausência do professor.

II . DO TERCEIRO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 1 AO QUINTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 1



- ✓ Não deixar álcool em gel ao alcance das crianças (risco de ingestão oral ou de levar as mãos úmidas de álcool gel aos olhos);
- ✓ Recomendar o uso de máscara de tecido e sempre levar uma de reserva;
- ✓ Utilizar o ensino à distância como complemento às aulas presenciais.





✓ Priorizar o ensino à distância, direcionando orientações presenciais sempre que possível e necessário;

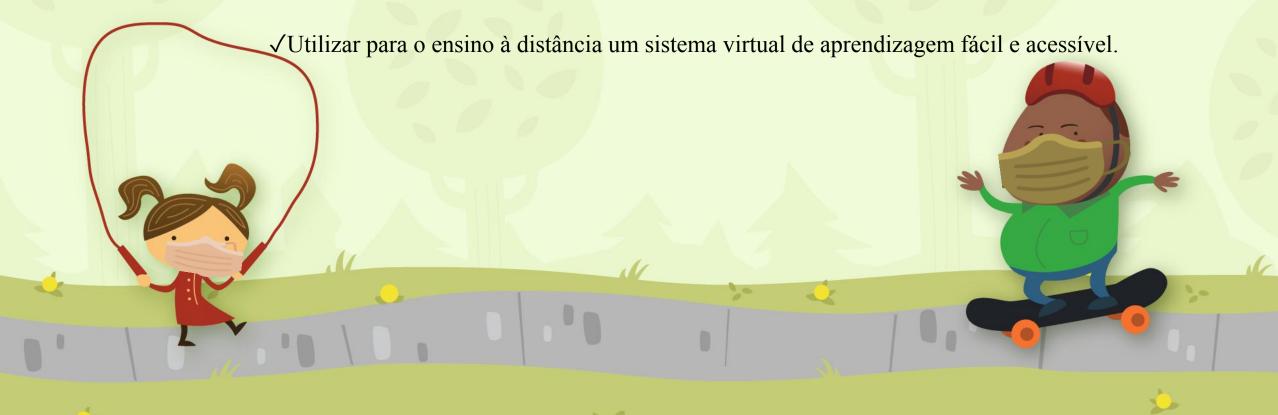
✓ Utilizar para o ensino à distância um sistema virtual de aprendizagem fácil e acessível.

IV. DO ENSINO MÉDIO



✓ Uso de máscara de tecido e sempre levar uma de reserva;

✓ Priorizar o ensino à distância, direcionando orientações presenciais sempre que possível e necessário;

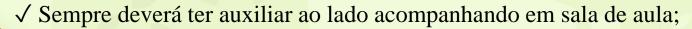


V. DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA



✓ Cuidar com o uso da máscara comum de tecido (devido ao risco de asfixia) e dependendo das condições uso somente de protetor facial (face shield);

✓ Não deixar álcool em gel ao alcance das crianças (risco de ingestão oral ou de levar as mãos úmidas de álcool gel aos olhos);



✓ Atendimento individual com auxiliar para alunos desde ensino I da Educação Infantil ao Segundo ano do Ensino Fundamental 1 para os alunos com déficit de atenção mais severo, crianças com transtorno de hiperatividade mais severo, autismo em nível três e crianças que não desenvolvem as atividades de vida diária independente.

DAS AVALIAÇÕES

> As avaliações qualitativas deverão sobrepor às avaliações quantitativas, no sentido de viabilizar a construção do conhecimento e a aproximação da família nas atividades escolares;

As provas, quando houver, deverão ser realizadas nos encontros presenciais, mas quando necessário viabilizá-la no ambiente virtual.

➤ Identifica-se a importância de trabalho inter/ transdisciplinar;

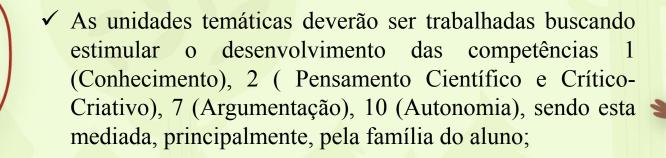
> Ter atenção ao volume excessivo de atividades propostas aos alunos;

As atividades realizadas pelos alunos deverão ser entregues nos encontros presenciais, mas priorizar a postagem das atividades no ambiente virtual a ser definido em cada contexto;

DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR



- ✓ Deverão ser priorizadas as aulas teóricas à distância, entretanto, caso haja a necessidade de algum encontro presencial, o mesmo deverá atender todas as condições de higiene e distância;
- ✓ O ensino remoto deverá ser prioridade devendo o professor viabilizar orientações pedagógicas, nos encontros presenciais, quando houver a necessidade, para a prática de atividades físicas buscando amenizar possíveis impactos relacionados à inatividade;





DAS REUNIÕES E FORMAÇÕES

- ✓ As reuniões ou formações dos professores deverão ser priorizadas à distância;
- ✓ Estabelecer formações e cursos de capacitação continuamente em diversas áreas como: educação e saúde, tecnologias de aprendizagem, ambientais, matemática, português entre outros pertinentes a comunidade escolar.



DO ENSINO REMOTO COMO AUXÍLIO AO ENSINO PRESENCIAL

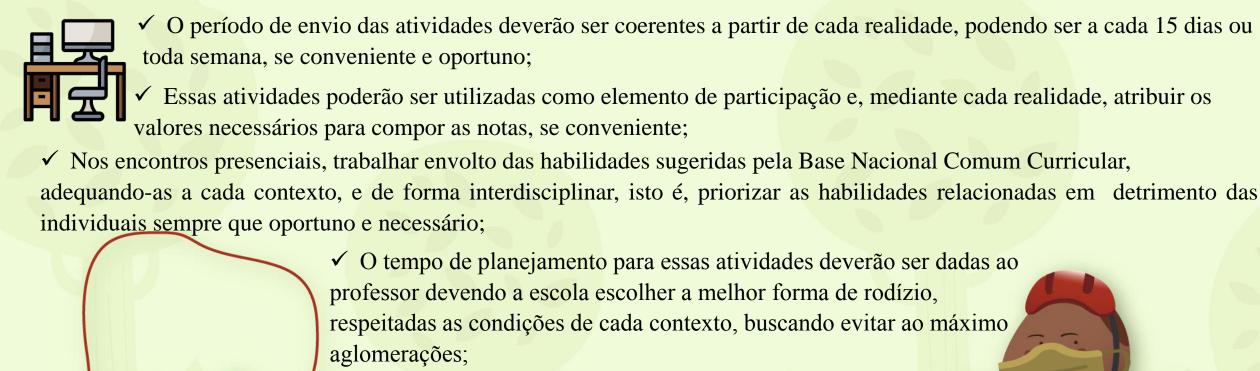


- ✓ Orientação mediada por um Ambiente Virtual de Aprendizagem de preferência de cada contexto;
- ✓ Postagem de atividades remotas no próprio Ambiente Virtual de aprendizagem, de preferência;
- ✓ No Ambiente Virtual de Aprendizagem inserir vídeos explicativos sobre como utilizar os recursos claros para os usuários;

✓ Dúvidas quanto ao acesso ao sistema poderão ser respondidas nos encontros presenciais, devendo a gestão da escola subsidiar esse apoio;

✓ As atividades, na plataforma, deverão ser criadas para dar suporte à aprendizagem. Atenção na complexidade das questões. Interessante buscar efetivar no educando a argumentação, o pensamento científico e crítico-criativo e a autonomia;

Os professores devem criar e postar vídeos explicativos para clarificar as solicitações dos alunos;



do ensino para alunos sem acesso a internet.

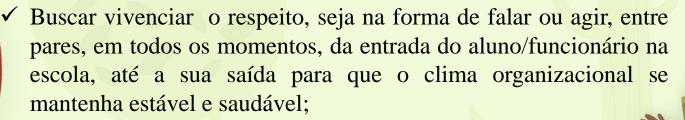
✓ Viabilizar canal de TV ou frequência de rádio para ministrar

aulas e atividades aos alunos agindo como ferramenta de mediação

DA SAÚDE EMOCIONAL

✓ Possibilitar o acolhimento prioritário com o psicopedagogo/psicólogo às crianças e seus familiares que tiveram perdas recentes devido à COVID 19 e/ou outras enfermidades;

✓ Trabalhar através de dinâmicas contextualizadas a empatia entre professores, alunos e funcionários seja nas formações pedagógicas ou nos encontros pedagógicos, sempre que necessário;







REFERÊNCIAS:

ARAÚJO, R. M.; ESTEVES, M. M. A formação docente, inicial e contínua, para o trabalho com adultos em Portugal: o olhar dos professores. **Educação & Formação**, Fortaleza, v. 2, n. 1, p. 18-35, 2017. Disponível em: https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/121 . Acesso em: 30 jun. 2020.

BEGO, A. Políticas públicas e formação de professores sob a perspectiva da racionalidade comunicativa: da ingerência tecnocrata à construção da autonomia profissional. **Educação & Formação**, Fortaleza, v. 1, n. 2, p. 3-24, 2016. Disponível em: https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/98. Acesso em: 12 jun. 2020.

BRASIL, ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Segurança do paciente em serviços de saúde:** limpeza e desinfecção de superfícies. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2010.

BRASIL. MEC – Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/. Acessado em: 03/07/2020.

BRASIL, SESU - Secretaria de Educação Superior; SETEC Secretaria de Educação Profissional; Ministério da Educação.

Protocolo de biossegurança para retorno das atividades nas Instituições Federais de Ensino. Brasília: MEC, Jul. 2020.

Disponível em: https://vps3574.publiccloud.com.br/cartilhabio.pdf . Acessado em: 03/07/2020.

BARON, M.V *et al.* Contenção, mitigação e supressão no combate à pandemia do COVID-19: levantamento e análise. **Saúde Coletiva (Barueri)**, v.10, n.54.p. 2652-2659, 2020. ISSN: 1806-3365. No prelo.

CASA - Centro de atendimento socioeducativo ao adolescente. **Manual de higiene, limpeza, desinfecção e esterilização.** Fundação Casa. Disponível em: http://justica.sp.gov.br/wp-content/uploads/2020/03/FCasa_Livreto_Higienizacao_DIGITAL.pdf.pdf. Acessado em: 13/06/2020.

CNS - Conselho Nacional da Saúde. **Recomendação N°036, de 11 de maio de 2020**. Disponível em: http://conselho.saude.gov.br/recomendacoes-cns/1163-recomendac-a-o-n-036-de-11-de-maio-de-2020. Acessado em: 10/06/2020.

CNSED - Conselho Nacional de Secretários de Educação. **Diretrizes para protocolo de retorno às aulas presenciais**. CONSED, jun., 2020. Disponível em: https://noticiasconcursos.com.br/educacao/consed-publica-diretrizes-com-orientacoes-sobre-retorno-as-aulas/. Acessado em: 23/06/2020.

CREF20 - Conselhos Regionais de Educação Física. **Procedimentos de Reabertura de academias**. CREF20, AC/AM/BA/PI/PR/RO/RR/RS/SE/SP, 2020. Disponível em: https://pt.calameo.com/read/00561013726bf191ce5bb. Acessado em: 07/06/2020.

FANTIN, M. Educação, aprendizagem e tecnologia na pesquisa-formação. Educação & Formação, Fortaleza, v. 2, n. 3, p. 87-100, 2017. Disponível em:

https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/161. Acesso em: 10 jul. 2020.

FEMA - Federal Emergency Management Agency. **Cartilha aos pais e alunos plano de prevenção ao coronavírus (COVID-19).** Disponível em: http://www.fema.com.br/site/wp-content/uploads/2020/05/CARTILHA-AOS-PAIS-E-ALUNOS-DE-RETORNO-%C3%80S-AULAS.pdf . Acessado em: 22/06/2020.

JARDILINO, J. R.; SAMPAIO, A. M. Desenvolvimento profissional docente: Reflexões sobre política pública de formação de professores. **Educação & Formação**, Fortaleza, v. 4, n. 1, p. 180-194, 2019. Disponível em: https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/848. Acesso em: 02 jul. 2020.

JUNGES, F. C.; KETZER, C.; OLIVEIRA, V. M. Formação continuada de professores: Saberes ressignificados e práticas docentes transformadas. **Educação & Formação**, Fortaleza, v. 3, n. 3, p. 88-101, 2018. Disponível em: https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/858. Acesso em: 30 jun. 2020.

MORORÓ, L. A influência da formação continuada na prática docente. **Educação & Formação**, Fortaleza, v. 2, n. 1, p. 36-51, 2017. Disponível em: https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/122. Acesso em: 05 jul. 2020.

OMS – Organização Mundial da Saúde-Brasil. **OMS divulga novas diretrizes para enfrentamento da pandemia.** Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2020-06/oms-divulga-novas-diretrizes-para-enfrentamento-de-pandemia. Acessado em: 30/06/2020.

SAÚDE/CE - Secretaria da Saúde do Estado do Ceará; Governo do Estado do Ceará. Orientações sobre o uso da água Sanitária. Disponível em: www.saude.ce.gov.br Acessado em: 30/06/2020.

SBP - Sociedade Brasileira de Pediatria. **Nota aberta COVID-19 e a Volta às Aulas.** 13 de Maio de 2020. Disponível em:https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22516b-NA_-_COVID-19_e_a_Volta_as_Aulas.pdf. Acessado em: 10/06/2020.

SCHERER, G. di L. G. *et al.* Uso de termografia por infravermelho na detecção de febre e triagem para o covid-19: fundamentos, procedimentos e boas práticas. In: **COVID-19 no Brasil:** Os Múltiplos Olhares da Ciência para Compreensão e Formas de Enfrentamento. ATENA EDITORA, 2020. No prelo.

SILVA, J. C. Avaliação do Gerenciamento da Informação e da prática pedagógica no ensino-aprendizagem mediante categorias informacionais. **Tese de Doutorado**. Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira Contemporânea da Universidade Federal do Ceará. UFC: Fortaleza, 2018. Disponível em:

http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/39073?mode=full. Acesso em: 13 jun. 2020.

SOUSA, N. M.; NASCIMENTO, D. A inclusão escolar e o aluno com síndrome de Down: as adaptações curriculares e a avaliação da aprendizagem. **Educação & Formação**, Fortaleza, v. 3, n. 3, p. 121-140, 2018. Disponível em: https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/859. Acesso em: 13 jun. 2020.



TODOS PELA EDUCAÇÃO. **O retorno às aulas presenciais no contexto da pandemia na COVID-19.** Nota técnica. Todos pela educação: mai, 2020. Disponível em: https://www.todospelaeducacao.org.br/conteudo/educacao-na-pandemia-o-retorno-as-aulas-presenciais-frente-a-Covid-19 . Acessado em: 07/06/2020.



UNICEF - Fundo Internacional de Emergência das Nações Unidas para a Infância; OMS - Organização Mundial da Saúde. **Principais Mensagens e Ações para a Prevenção do Coronavírus (COVID-19) em Escolas.** UNICEF: mar. 2020. Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/relatorios/principais-mensagens-e-acoes-para-prevencao-do-coronavirus-emescolas Acessado em: 27/06/2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). What are the symptoms of COVID-19? WHO: 17 Apr. 2020. Disponível em: https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/question-and-answers-hub/q-a-detail/q-a-coronaviruses#:~:text=symptoms Acessado em: 30/06/2020.

AUTORESFLATICON. Freepik companhia Copyright © 2010-2020 **Freepik Company SL.** Ícones gratuitos. Disponível em: https://www.flaticon.com/search?word=children%20playing . Acessado em: 06/07/2020.



